

## Preservativo Feminino

Há milhares de anos que as mulheres usam os métodos contraceptivos de que dispõem. Na bíblia, há referência ao coito interrompido e nos registos do Egipto antigo existem descrições de duches de mel e de preparados espermicidas feitos com excrementos de crocodilo.

O primeiro preservativo apareceu em 1842. Porém, foi o desenvolvimento da pílula anticonceptiva, em 1960, que na realidade revolucionou as praticas conceptivas.

Um ou os dois membros de um casal podem usar contraceptivos para evitar a gravidez temporariamente. A decisão do casal na escolha dos vários métodos contraceptivos passa pela análise das vantagens e desvantagens de cada técnica. Devem ser explicados e entendidos de forma que o casal faça a opção mais adequada.

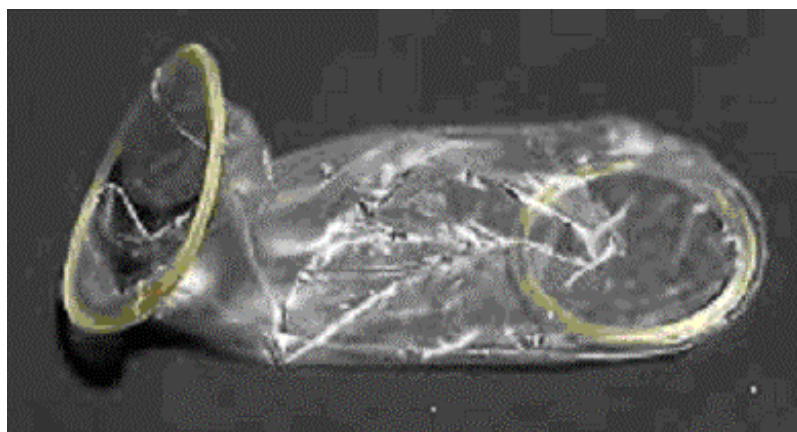
### Métodos contraceptivos de barreira:

Os preservativos (masculino e feminino) são um método contraceptivo de barreira. Estes evitam a gravidez bloqueando ou matando os espermatozóides, de modo a que estes não possam chegar ao ovulo e fertilizá-lo.

Actualmente, são o principal elemento de combate à Sida, além da questão da gravidez não desejada.

Visto que o preservativo feminino é um método relativamente novo e pouco usado pela população, optamos por desenvolver este tema de forma a que as pessoas compreendam como este funciona, as suas vantagens, desvantagens e quem o pode usar.

- **Preservativo Feminino**

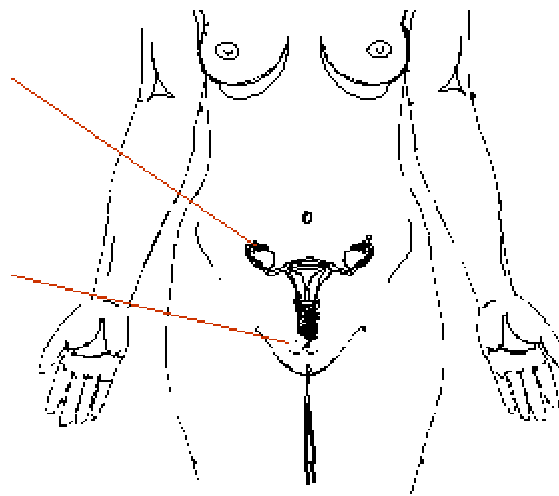


É um método relativamente novo de contraceção. Este é feito de um tubo de borracha fina, mas tem um anel em cada extremidade. Um destes anéis é fechado e inserido na vagina, de modo a tapar o colo do útero, como se fosse um diafragma. A outra extremidade é aberta e ajusta-se em volta da abertura da vagina e da vulva.

O preservativo feminino protege as mulheres das doenças sexualmente transmissíveis.

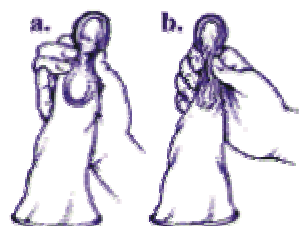
**- Mecanismo de acção:**

- Evita que o esperma tenha acesso ao aparelho reprodutor feminino.
- Evita que os microrganismos (DST) passem de um parceiro para outro.

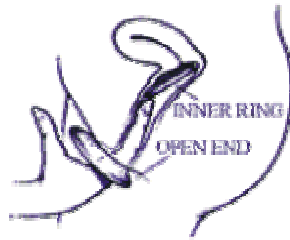


**- Como utilizar**

- Não guardar os preservativos em local quente;
- Verificar sempre a data da embalagem;
- Usar um preservativo novo em cada relação sexual;
- O preservativo feminino pode ser inserido até oito horas antes do coito;
- Remover o preservativo da embalagem. Não usar nenhum utensílio cortante na abertura da embalagem;
- Segurar o preservativo com a extremidade aberta voltada para baixo;
- Usar o polegar e o dedo médio para comprimir o anel flexível do lado fechado de forma a torná-lo um oval estreito;



- Com a outra mão, afaste os lábios da vulva;
- Inserir o anel e o preservativo na vagina;
- Usar o dedo indicador para empurrar o anel o mais profundamente possível na vagina;



- Inserir um dedo por dentro do preservativo até tocar a parte de baixo do anel;
- Empurrar o anel para trás do púbis;
- Assegurar-se de que o anel externo e parte do preservativo estão fora da vagina e sobre a vulva;



- Verificar se o pênis penetra no interior do preservativo;
- Não utilizar o preservativo feminino ao mesmo tempo que o masculino;
- No final do coito, torcer o anel externo e puxar delicadamente o preservativo para fora. Retirar logo após a ejaculação, para que não escorra o líquido seminal para dentro da vagina.

#### **- Eficácia**

Se usado corretamente, sua eficácia é alta, varia de 82 a 97%.

#### **- Vantagens**

- Protege contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis, inclusive a Sida;
- Não é necessário receita médica;

- Pode ser inserido em qualquer altura e em qualquer local;
- Medicamento seguro, sem efeitos secundários;
- Permite que as mulheres tenham o controlo.
- Previne de doenças do colo do útero;
- Não faz mal à saúde;
- É mais resistente que o preservativo masculino;
- Pode ser utilizado com lubrificante;
- Não afecta a amamentação;
- Não interfere com o coito (pode ser inserido até oito horas antes).

#### **- Desvantagens**

- Diminui a sensação vaginal;
- Necessita de ser planeado com antecedência;
- Pode ser difícil de inserir;
- Custo alto (o seu preço é o triplo do preservativo masculino) e mais difícil de adquirir que os preservativos masculinos;
- Pode fazer barulhos durante o acto sexual;
- Demora-se algum tempo para adquirir a prática de o colocar;
- A eficácia anticoncepcional depende da determinação de seguir as instruções.

#### **- Efeitos colaterais**

Alergia ou irritação, que pode ser reduzida com o uso de lubrificantes à base de água.

#### **- Quem pode usar?**

- Casais:
  - que necessitem de anticoncepção imediata
  - que necessitam de um método temporário, enquanto aguardam iniciar outro método.
- Mulheres:
  - que não podem usar métodos hormonais
  - que estão amamentando e necessitam de anticoncepção

- que desejam protecção contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis e cujos parceiros não aceitam usar o preservativo masculino.

**- Quem não deve usar?**

Mulheres:

- com incapacidades físicas ou que consideram desagradável manusear os genitais;
- com prolapso uterino;
- com o estreitamento do canal vagina;
- com anomalias genitais.

**- Surgem alguns problemas!**

- Diminuição do prazer sexual:
  - Se a diminuição da sensibilidade não for aceitável, deverá escolher outro método.
- O preservativo se rompe ou há suspeita de ruptura (antes do coito):
  - Usar um novo preservativo.
- O preservativo se rompe ou se desloca durante o coito:
  - Considerar o uso de um método de anticoncepção de emergência.

Concluindo, o preservativo feminino é um método relativamente novo de contracepção. Tem a vantagem de proteger contra a gravidez como também contra as doenças sexualmente transmissíveis.